

FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

NOME DO PROGRAMA:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
CENTRO:	CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
NOME DO COMPONENTE:	Música e Identidade		
CARGA HORÁRIA:	60h	TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina () atividade
		COMPONENTE FLEXÍVEL:	(X) sim () não
EMENTA:	Relações entre a música e os processos de formação identitários. Breve história da centralidade da identidade na pós-modernidade. A identidade do músico, público, indústria cultural e entorno da música em geral como fenômenos sócio-culturais que se materializam em aspectos profissionais, regionais, cosmopolitas, memórias coletivas, folclore, gênero, raça e classe social.		
REFERÊNCIAS:	<p>BLANNING, Tim. <i>O triunfo da Música</i>. São Paulo: Companhia das letras. 2011.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i>. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i>, DP&A Editora, 1ª edição em 1992, Rio de Janeiro, 11ª edição em 2006</p> <p>PLATÃO. "Cap. X", IN: <i>A república</i>. E-book.</p> <p>JANOTTI Jr., Jeder. "Mídia, música popular massiva e gêneros musicais: a produção de sentido no formato canção a partir de suas condições de produção e reconhecimento." <i>In CONGRESSO DA COMPÓS</i>, Bauru, 2006. GT de Análise do Sentido nas Mídias. Anais. Bauru: Compós, 2006.</p>		
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	<p>ALBUQUERQUE, Durval Muniz. IN: <i>A invenção do Nordeste</i>. São Paulo: Cortez. 2011</p> <p>ARAÚJO, Paulo Cesar de. <i>Eu não sou cachorro não: música popular cafona e ditadura militar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>BOSCO, Francisco. <i>A vítima tem sempre razão?</i> São Paulo: Todavia, 2017.</p> <p>COUTINHO, Carlos Nelson. "Os intelectuais e a organização da cultura" IN: <i>Cultura e sociedade no Brasil</i>. São Paulo: DP&A Editora, 2000.</p> <p>FERNANDES, Dmitri. <i>A negra essencialização do samba</i>. Luso-Brazilian Review, Volume 51, Number 1, 2014 .</p> <p>HOBSBAWM, Eric. "Introdução". IN: <i>A invenção das tradições</i>. São Paulo: Paz e Terra. 1997</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. <i>A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>POLLAK, Michael. <i>Memória, esquecimento e silêncio</i>. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.</p>		

MARTEL, Frédéric. *Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2012.

PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella. IN: Usos Marieta de Moraes Ferreira y Janaína Amado. Usos & abusos de la História Oral. Cap. 8. Fundação Getulio Vargas. Brasil. 1998. pp. 103-130.

SÁ, Simone. P. “Will Straw: Cenas musicais, sensibilidades, afetos e a cidade” IN: Comunicação e Estudos Culturais. (pp. 147-162) IN: Itania Maria Mota Gomes, Jeder Janotti Junior (Organizadores). - Salvador : EDUFBA, 2011.

STERNE, Jonathan. “O passado audível: as origens da reprodutibilidade sonora”. IN: Música popular em Revista, Campinas, SP, v.7, 2020.

TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate*. São Paulo: Ed. 34, 1997 [1966]

TROTТА, Felipe. *No Ceará não tem disso não: nordestinidade e macheza no forró eletrônico*. Ed. Folio Digital, 2014 (pp. 99-136).

VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. VILHENA, Luis Rodolfo. 1997. *Projeto e Missão. O Movimento Folclórico Brasileiro, 1947-1964*. Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Getulio Vargas.